

POSICIONAMENTO EPISTEMOLÓGICO E METODOLÓGICO DAS PESQUISAS SOBRE EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

TAIS PROVENSI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

MAIARA LAIS MARCON

ELISETE APARECIDA FERREIRA STENGER

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

GRACIELE TONIAL

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

SIMONE SEHNEM

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

Resumo

Com o objetivo de identificar progressos e limitações no campo epistemológico e metodológico do empreendedorismo sustentável, este artigo propõe uma revisão sistemática da literatura direcionada à epistemologia e metodologia de estudos sobre empreendedorismo sustentável. As bases de dados Scopus e Web of Science foram utilizadas; mediante aplicação de strings de busca e filtros de seleção previamente definidos, foram identificados 244 artigos, os quais foram submetidos à análise bibliométrica de redes. A amostra dos 244 artigos foi analisada e 54 foram efetivamente selecionados para análise de conteúdo. A revisão revela a necessidade de pesquisas empíricas que ultrapassem a discussão conceitual, propondo novas abordagens metodológicas, destacando a importância de compreender os impactos a longo prazo do empreendedorismo sustentável. O artigo é concluído com o delineamento de proposição para pesquisas futuras.

Palavras Chave

Empreendedorismo Sustentável, Métodos de pesquisa, Epistemologia

Agradecimento a órgão de fomento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PROSUC)

POSICIONAMENTO EPISTEMOLÓGICO E METODOLÓGICO DAS PESQUISAS SOBRE EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é uma corrente teórica emergente e oportuna ao considerar os novos modelos de negócios, baseados na sustentabilidade (Negrutiu et al., 2020). As preocupações organizacionais relacionadas às mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio e perda da biodiversidade são frequentes quando as organizações buscam atender propósitos relacionados ao desenvolvimento sustentável (Sher et al., 2020). Assim, o empreendedorismo assume um papel crucial para um futuro mais estável (Shabbir, 2023) e sustentável.

Baseado na ideia de como as empresas podem apoiar mais diretamente, no lugar de prejudicar os processos socioecológicos, surgiram pesquisas sobre como o empreendedorismo pode contribuir para o desenvolvimento sustentável (Parrish, 2010). Essas novas empresas empreendedoras podem contribuir para uma sociedade sustentável no ponto de vista econômico, social e ambiental, o que alimentou um corpo crescente de literatura sobre “esverdeamento corporativo” (Cohen & Winn, 2007).

Parrish (2010) defende que para compreender as contribuições que o empreendedorismo pode trazer ao desenvolvimento sustentável é preciso olhar além dos empreendedores motivados no interesse próprio e na busca pelo lucro. Assim, a grande dicotomia é entender como os empreendedores equilibram valores oriundos da sustentabilidade com a necessidade da empresa prosperar e sobreviver em um mercado competitivo (Parrish, 2010).

É a partir da busca pela exploração de oportunidades de novos produtos, processos e serviços que geram ganhos econômicos e não econômicos para as pessoas, para o ambiente e para a economia, que se tem a concepção do empreendedorismo sustentável (Shepherd & Patzelt, 2011). Ele surge com a capacidade de resolver problemas ecológicos, abordar questões de saúde pública e segurança (Abdullahi et al., 2018), e reduzir pegadas ecológicas (Sher et al., 2020), com potencial para contribuir no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Shabbir, 2023).

Observa-se uma literatura crescente sobre o tema, que tem sido explorado na perspectiva individual do empreendedor e também organizacional, em contextos variados (Rosario et al., 2022). As pesquisas sobre a temática reforçam que o campo está em desenvolvimento, pois estudos de definição do conceito ainda seguem sendo produzidos (Ali, 2023; Terán-Yépez et al., 2020). Por se tratar de um tema emergente, a literatura sobre empreendedorismo sustentável ainda diverge em muitos aspectos (Johnson & Schaltegger, 2017).

O presente estudo tem por objetivo identificar progressos e limitações no campo epistemológico e metodológico do empreendedorismo sustentável. A partir de uma revisão sistemática de literatura desenvolvida seguindo o protocolo de Tranfield et al. (2003), contribui-se com o chamado de Anand et al. (2021), que propõem avançar o entendimento referente a aproximação teórica das correntes de pesquisadores que abordam o empreendedorismo sustentável com literaturas relacionadas. Nossos achados apresentam novas proposições metodológicas delineadas para avançar a compreensão da temática e de seus impactos a nível de sistemas à longo prazo, cuja lacuna é indicada também por Anand et al. (2021).

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada é uma revisão sistemática de literatura, conduzida segundo o protocolo de Tranfield et al. (2003). Na etapa de planejamento, foram definidos os constructos, strings de busca, bases de dados e filtros a serem aplicados. A condução da revisão teve início

contexto de estudantes universitários. Os clusters azul e vermelho parecem focar nos pilares ambiental e social da sustentabilidade, respectivamente, trazendo aspectos do empreendedorismo ambiental e empreendedorismo social, que reiteram a relação do empreendedorismo sustentável com essas duas vertentes.

O cluster azul, pelo seu foco ambiental, aborda o empreendedorismo e sua relação com os objetivos do desenvolvimento sustentável e traz o conceito de economia circular, temáticas que aparentam ser trabalhadas em conjunto como estratégias de combate às mudanças climáticas. Por fim, o cluster amarelo, de menor dimensão, apresenta o empreendedorismo sustentável no contexto de pequenas e médias empresas, trazendo a inferência de que essas empresas têm um papel importante para o alcance da sustentabilidade.

Analizamos previamente também a rede de coautoria. Hörish, Fischer e Schaltegger são pesquisadores de destaque na amostra analisada, autores de seis, quatro e três estudos, respectivamente. A partir da Figura 2, pode-se observar que os autores identificados, em sua maioria, não se inter-relacionam.

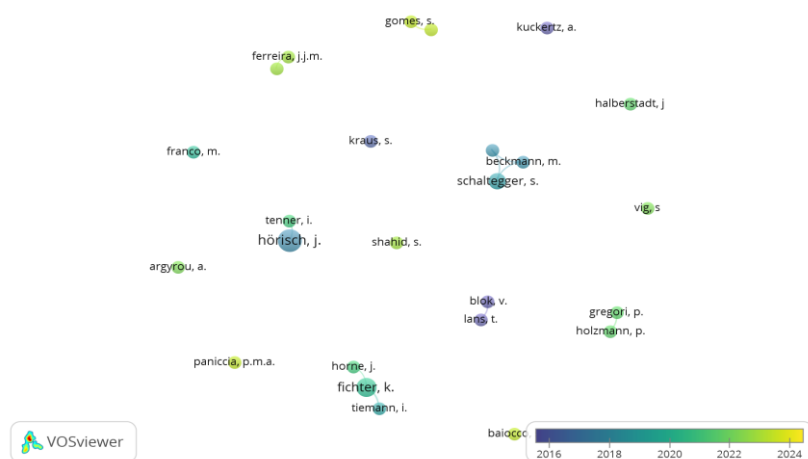


Figura 2
Rede de coautoria

Nota-se que os maiores clusters são formados apenas por três autores, indicando que o campo ainda é bastante disseminado. Ainda, observa-se que os autores mais frequentes são os que estão a mais tempo pesquisando a temática.

3.2 Características do portfólio bibliográfico

O portfólio bibliográfico apresenta grande variedade de autores. Há uma concentração das publicações nos últimos quatro anos (Figura 3).

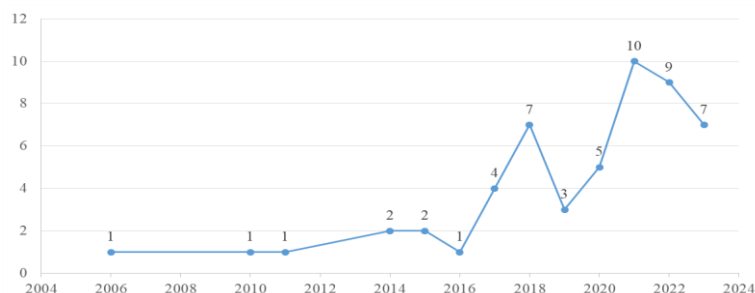


Figura 3
Evolução das publicações do portfólio para o período

Assim como se identifica uma variedade de autores, o portfólio contém também uma grande variedade de *journals* que publicam sobre empreendedorismo sustentável. São identificados 24 periódicos, sendo que um deles, o *Journal of Cleaner Production*, foi responsável pela publicação de 11,88% do portfólio analisado. 18 *journals* publicaram apenas um dos artigos analisados.

Em termos de métodos de pesquisa, verificou-se uma predominância de pesquisas qualitativas (55,6% da amostra). Essa abordagem é comumente utilizada quando se trata de temas emergentes, em que ainda não há um campo teórico consolidado, e opta-se por técnicas de pesquisa como o estudo de caso, com aplicação de entrevistas em profundidade. Há um número relativamente significativo de pesquisas quantitativas (35,2%), sendo estas focadas no uso de métodos como modelagem de equações estruturais e regressões.

Apesar da diversidade de autores já mencionada, os estudos do portfólio foram realizados predominantemente em países desenvolvidos. 33 estudos, que representam mais de 61% do portfólio, discutiram dados de países europeus. Se expandirmos para o norte global, esse percentual chega a 85% do total de artigos analisados. Há exceções, como artigos que abordam tanto países do hemisfério norte quanto do sul. Entretanto, os países do sul global são pouco estudados no contexto do empreendedorismo sustentável, assim como os países em desenvolvimento.

Sintetizamos as temáticas predominantes nos artigos analisados em 10 grandes tópicos: i) financiamento; ii) criação e desenvolvimento de startups; iii) orientação e intenção empreendedora; iv) empreendedor sustentável; e v) PMEs sustentáveis, esses analisados em nível micro; vi) stakeholders; vii) desenvolvimento do empreendedorismo sustentável; viii) ecossistema empreendedor sustentável; iv) empreendedorismo sustentável e desenvolvimento sustentável; e x) modelos de empreendedorismo sustentável, desenvolvidos sob a perspectiva de ambientes meso e macro de análise.

3.3 Limitações e caminhos para o progresso do campo

Os artigos do portfólio sinalizam lacunas e sugestões de estudos futuros que permanecem em um “lugar comum”, limitando-se, em sua maioria, em recomendações para expansão da amostra, replicação em outros países e contextos geográficos e outros setores empresariais. Com base nos achados e reflexões, sintetiza-se caminhos para o progresso do campo do empreendedorismo sustentável na Tabela 1.

Tabela 1

Proposições de avanço para os campos teórico, prático e gerencial do empreendedorismo sustentável

Campo	Tipo	Proposições de avanço
Teórico	Consolidação do Campo	a) Mapeamento da Literatura: identificação das principais abordagens teóricas e epistemológicas.
		b) Identificação de Lacunas: contribuição no direcionamento de futuras investigações, expondo uma base teórica mais sólida para o campo.
	Proposição de Novos Conceitos	a) Desenvolvimento Conceitual: análise e crítica das definições atuais de empreendedorismo sustentável.
	Integração Interdisciplinar	a) Conexões Entre Disciplinas: adoção de uma abordagem holística e robusta para o estudo do empreendedorismo sustentável.
Prático	Orientação para Pesquisadores e Educadores	a) Guia Metodológico: orientação para pesquisadores e educadores na escolha de abordagens metodológicas adequadas.
	Aplicação de Práticas Sustentáveis	a) Incentivo à Adoção de Práticas Sustentáveis: evidencição dos benefícios e desafios do empreendedorismo sustentável.

Campo	Tipo	Proposições de avanço
Gerencial	Estratégias de Sustentabilidade	b) Ensino de Práticas Bem-Sucedidas: análise de casos específicos e exemplos práticos para inspirar empreendedores.
		a) Diretrizes para implementação para gestores sobre a elaboração de estratégias de sustentabilidade. b) Tomada de Decisão Informada: reunir informações valiosas que podem ajudar os gerentes a tomar decisões mais claras sobre investimentos em práticas sustentáveis e inovação.
	Desenvolvimento de Políticas	a) Influência em Políticas Empresariais: formulação de políticas empresariais voltadas para a sustentabilidade, promovendo mudanças estruturais dentro das organizações.
	Avaliação de Impactos	a) Ferramentas de Avaliação: recomendação de ferramentas e métodos para avaliar o impacto das iniciativas de empreendedorismo sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo sustentável é um campo bastante disseminado. A predominância de pesquisas qualitativas revela uma lacuna importante a ser preenchida por meio de métodos diferenciados. Os estudos concentram-se especialmente em nível de startups, pequenas e médias empresas e universidades. Os principais gaps citados pelos artigos analisados referem-se à replicação das pesquisas em outros contextos geográficos, o que muitas vezes limita o avanço do campo para pesquisas a nível meso e macro, com um viés mais holístico.

Os achados denotam uma necessidade de diversificação das metodologias de pesquisa e ampliação da relação do empreendedorismo sustentável com outros temas emergentes. A dispersão dos autores sugere também a necessidade de construção de redes entre pesquisadores, bem como conferências e plataformas que possam facilitar a troca de conhecimentos e parcerias.

As implicações práticas do estudo consistem no delineamento de proposições de avanço, baseadas sobretudo nas limitações observadas na revisão. No campo teórico, ampliou-se o entendimento das correntes teóricas que abordam o empreendedorismo sustentável, apontando-se caminhos possíveis para pesquisas futuras no campo. Dentre as limitações do estudo, destaca-se a seleção de duas bases de dados e os filtros adotados, que podem ter ocultado outros artigos relevantes.

REFERÊNCIAS

Abdullahi, M. A., Mohamed, Z., Shamsudin, M. N., Sharifuddin, J., & Ali, F. (2018). Effects of top leadership culture and strategic sustainability orientation on sustainable development among Malaysian herbal-based SMEs. *Business Strategy & Development*, 1(2), 128-139.

Ali, M. (2021). A systematic literature review of sustainable entrepreneurship with thematic analysis. *World Journal of Entrepreneurship, Management and Sustainable Development*, 17(4), 742-764.

Anand, A., Argade, P., Barkemeyer, R., & Salignac, F. (2021). Trends and patterns in sustainable entrepreneurship research: A bibliometric review and research agenda. *Journal of Business Venturing*, 36(3), 106092.

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Cohen, B., & Winn, M. I. (2007). Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship. *Journal of business venturing*, 22(1), 29-49.

Johnson, M., & Schaltegger, S. (2016). Sustainable entrepreneurship as a research field? Evidence from a systematic literature review. In *Academy of Management Proceedings* (Vol. 2016, No. 1, p. 16175). Briarcliff Manor, NY 10510: Academy of Management.

Negrutiu, C., Vasiliu, C., & Enache, C. (2020). Sustainable entrepreneurship in the transport and retail supply chain sector. *Journal of Risk and Financial Management*, 13(11), 267.

Parrish, B. D. (2010). Sustainability-driven entrepreneurship: Principles of organization design. *Journal of business Venturing*, 25(5), 510-523.

Rosário, A. T., Raimundo, R. J., & Cruz, S. P. (2022). Sustainable Entrepreneurship: a literature review. *Sustainability*, 14(9), 5556.

Shabbir, M. S. (2023). Exploring the relationship between sustainable entrepreneurship and the United Nations sustainable development goals: A comprehensive literature review. *Sustainable Development*, 31(4), 3070-3085.

Shepherd, D. A., & Patzelt, H. (2011). The new field of sustainable entrepreneurship: Studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”. *Entrepreneurship theory and practice*, 35(1), 137-163.

Terán-Yépez, E., Marín-Carrillo, G. M., del Pilar Casado-Belmonte, M., & de las Mercedes Capobianco-Uriarte, M. (2020). Sustainable entrepreneurship: Review of its evolution and new trends. *Journal of Cleaner Production*, 252, 119742.

Salas-Zapata, W. A., Ríos-Osorio, L. A., & Cardona-Arias, J. A. (2017). Methodological characteristics of sustainability science: A systematic review. *Environment, Development and Sustainability*, 19, 1127-1140.

Sher, A., Abbas, A., Mazhar, S., Azadi, H., & Lin, G. (2020). Fostering sustainable ventures: Drivers of sustainable start-up intentions among aspiring entrepreneurs in Pakistan. *Journal of cleaner production*, 262, 121269.

Tranfield, D., Denyer, D., & Smart, P. (2003). Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. *British Journal of Management*, 14(3), 207-222. DOI: 10.1111/1467-8551.00375